Família & Trabalho: os desafios que se colocam em idade avançada

Autores

Helena Maria Almeida Macedo Loureiro*, Margareth Angelo**, Margarida Moreira da Silva***, Aida Maria De Oliveira Cruz Mendes****

Apresentadores

Helena Maria Almeida Macedo Loureiro*

IntroduÃ§Ã£o: Os indivíduos assumem um papel decisivo no seu processo de envelhecimento, processo esse que resulta do equilíbrio estabelecido entre os seus objetivos de vida, a capacidade em gerir recursos e, a forma como se relaciona com o ambiente (Loureiro, 2011). Família e Trabalho são dois contextos ambientais, aparentemente regidos por lógicas diferentes, mas que se afetam mutuamente (OIT, 2011). Compreender a forma como trabalhadores em idade avançada perspectivam dualidade desta relação, poderá repercutir-se em contributos promotores de um envelhecimento ativo.
Objetivos: Dar a conhecer a perceção de trabalhadores, em idade avançada, relativamente à forma como se posicionam na â€œFamíliaâ€•, no â€œTrabalhoâ€• e na â€œConciliação Família/Trabalhoâ€• naqueles que são os seus processos de desenvolvimento.
Metodologia: Estudo descritivo simples que recorreu a metodologia qualitativa, sustentada em paradigmas interpretativos e hermenêuticos. A amostra(n=32) foi selecionada de forma não probabilística e por conveniência, numa população de trabalhadores da área da saúde do ACeS Baixo-Vouga que assentiram participar, mediante assinatura de consentimento livre e informado. Foram critérios de inclusão: encontrar-se em regime de plena atividade laboral; ter mais de 55 anos de idade e; coabitar com familiar nuclear. A informação foi colhida por entrevista conduzida com guião semiestruturado e analisada com recurso a análise temática, com o programa WebQDA.
Resultados: Três temas emergiram: Sentir em família, Sentir em trabalho e, Conciliação Família/Trabalho. De Sentir em família surtiram os subtemas: â€œFamília Presenteâ€•, fazendo notar a família como â€œfonte de apioiâ€• e de â€œrealização pessoalâ€• e; â€œFamília Ausenteâ€• quando percecionada â€œcarência de retornoâ€•.De Sentir em trabalho resultaram: â€œRetorno positivoâ€•, por se ter atingido â€œMaturidadeâ€•, continuar a â€œGostar daquilo que se fazâ€• ou, até mesmo, por se percecionar ter constituído uma â€œFamília no local de trabalhoâ€• e; â€œPerceção de ser envelhecidoâ€•, quando associado a discursos de â€œperda socialâ€•, â€œpsíquicaâ€• e â€œfísicaâ€•.Relativamente à Conciliação Família/Trabalho emergiram os subtemas:â€œFamíliaâ€• dando conta ser esta um â€œporto seguroâ€•, â€œfonte de estimuloâ€•, de â€œapoio e realização pessoalâ€• e; em oposição, de â€œproblemaâ€• que origina a necessidade de efetuar a â€œgestão de emoçõesâ€• e; â€œTrabalhoâ€•, fazendo alusão à diferença de género manifesta pela â€œsobrecarga no femininoâ€• e ainda à diminuição de oportunidades de partilha momentos de vida familiar e/ou de distanciar as relações pela â€œabsorção de tempoâ€•.
ConclusÃµes: A conciliação Família/Trabalho vai tomando diferentes cenários em função da fase do ciclo vital em que se encontram os indivíduos.No final da vida ativa esta conciliação assume aspetos particulares, para os quais os Enfermeiros de família e do trabalho deverão estar atentos, por forma a promover um saudável envelhecimento individual e familiar.
Palavras Chave: Enfermagem Família; Saúde Trabalho
ReferÃªncias bibliogrÃ¡ficas (max. 4 - Norma APA - versÃ£o 6): â€¢Chambel,M.J.,& Santos,M.V(2009).Práticasdeconciliaçãoesatisfaçãono trabalho:mediaçãodafacilitaçãodotrabalhona família.EstudosdePsicologia,26(3),27586.â€¢Loureiro,Helena(2011).Cuidarnaâ€œentradanareformaâ€•:umaintervençãoconduceteàpromoçãodasaúdedeindivíduosedefamílias.TesededoutoramentorealizadanaSecçãoAutónomadeCiênciasdaSaúde.UniversidadedeAveiro.â€¢OIT(2011).TrabalhoeFamília.Nota8.http://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/pdf/nota_8.pdfâ€¢Sedlatschek,Christa(2012).Trabalharmelhorpormaistempo.European

* [hloureiro@ua.pt]
** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem
*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária [margarida@esenfc.pt]
**** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UCP de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica [acmendes@esenfc.pt]

AgencyforSafetyandHealthatWork.Disponívelemhttps://osha.europa.eu/pt/tools-and-publications/publications/articles/active-ageing-working-better-for-longer.Acedidoem30.4.2018

* [hloureiro@ua.pt]
** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem
*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária [margarida@esenfc.pt]
**** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UCP de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica [acmendes@esenfc.pt]